

Agricultura

Índios guarani de Ubatuba iniciam plantação de cacau

Lucimara Nascimento
São José dos Campos

Os índios guarani da Aldeia Boa Vista, localizada em Ubatuba, começaram nesta semana a plantar cacau em sua reserva no Promirim. O projeto é para o plantio de 25 mil mudas. Mas a doação inicial foi de 5 mil.

O projeto, que nasceu da necessidade da Fazenda Capricórnio doar o excedente de sua safra de cacau, tem o objetivo de proporcionar uma alternativa de subsistência para os índios.

A Prefeitura está fornecendo a supervisão e levou os índios na sexta-feira para conhecer a plantação da fruta nas fazendas Capricórnio e Marafunda. "Dessa forma, os índios podem comercializar o produto in natura, sem a agressão ao meio ambiente", diz o engenhei-

ro agrônomo da Prefeitura da cidade, Farid Nassar.

Não vai haver desmatamento para o plantio, apenas será realizada uma pequena limpeza embaixo das árvores que existem no local, porque o cacau precisa de sombra para se desenvolver, segundo o engenheiro.

No projeto também estão incluídas a apicultura e o plantio da palmeira pupunha, de onde pode ser extraído palmito sem a extinção da planta.

Essa planta produz durante 15 anos e cada safra ocorre de dois em dois anos.

Para a apicultura, a Fazenda Capricórnio também vai doar caixas de abelha para os índios desenvolverem a atividade.

A reserva tem 150 índios e cerca de 20 deles estão envolvidos no projeto.

SÃO SEBASTIÃO - A Prefeitura de São Sebastião também está incentivando há um ano os índios guarani da reserva do Rio Silveira, em Boracéia, a plantar a flor helicônia para revender. Os cinco índios envolvidos no projeto já têm cerca de 40 clientes e cada um fatura cerca de R\$ 160,00 mensais. A flor está sendo cultivada em um viveiro próximo da reserva.

A helicônia é uma flor típica de países tropicais que existe em abundância na Mata Atlântica. Cultivá-la foi a forma que a prefeitura e a Organização Não Governamental Guaricanga encontraram para dar alternativas para os índios terem outra forma de subsistência diferente do artesanato e da extração do palmito juçara, que está em extinção.

Thales Stadler



Índios guarani da Aldeia Boa Vista, em Ubatuba, iniciam a plantação de mudas de cacau; projeto para subsistência